

**DA GUERRA AO SEXO: CRÍTICA FILOLÓGICA  
E ANÁLISE BILÍNGUE EM “UM VISITANTE DO ALTO”,  
DE ROBERTO ATHAYDE**

*Vinicius Ferreira Alves* (UFBA)  
[viniciusferreira0708@gmail.com](mailto:viniciusferreira0708@gmail.com)  
*Fabiana Prudente Correia* (UFBA)  
[prudente.fc@gmail.com](mailto:prudente.fc@gmail.com)

Expõe-se uma leitura crítico-filológica da tradição do texto teatral “Um visitante do alto”, com ênfase na mudança de sentidos presentes nas versões publicadas por Roberto Athayde em 2003, pela editora Nova Fronteira, e na tradução para o inglês, elaborada pelo próprio autor e publicada no site Words Without Borders, em 2016. Após análises, percebeu-se que o texto teatral que fora submetido à censura em 1973 apresenta seus quatro personagens de sexualidade e identidade de gênero dissidentes, revestindo-os de conteúdos metafóricos que, estrategicamente, driblavam os mecanismos de coerção instaurados pela ditadura. “Um visitante do alto” é tomado como material para compor o acervo digital e hiperedição Roberto Athayde: dramaturgia censurada, organizado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabiana Prudente. Relacionando a ideia de Crítica Filológica desenvolvida por Borges e Souza (2012) com a discussão de substituição de mensagens entre línguas de Jakobson (2003), e a visão tradutória funcionalista de Athayde (2016) e Berman (2012), foi possível compreender as alterações autorais que Athayde propôs nas caracterizações dos personagens na versão traduzida para o inglês.

Palavras-chave:

Tradução. Crítica Filológica. Texto teatral censurado.